



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 09 de maio de 2013

EDITORIAL

Médicos não suportam e “jogam” os jalecos

O problema da saúde pública em Sergipe não é uma simples gripe, tornou-se uma doença crônica, a exemplo do Hospital João Alves Filho, o maior do Estado que atende pacientes do SUS e funciona atualmente no limite. Para piorar a situação nessa unidade, os médicos ortopedistas concursados e contratados da Fundação Hospitalar de Saúde estão pedindo demissão. Para se ter uma ideia, somente este ano, foram dez pedidos de desligamento, e o principal motivo é a falta de condições de trabalho. Agora, só restam 16 especialistas, também insatisfeitos com a situação.

Por não suportarem mais a condição, os especialistas enviaram no dia 03 de maio deste ano um documento ao Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), ao Conselho Regional de Medicina, Ministério Público Estadual (MPE) e às diretorias clínica e geral do Hospital João Alves, informando todas as dificuldades que os profissionais enfrentam diariamente no setor de ortopedia.

Como o maior hospital público de Sergipe recebe pacientes da capital, interior e de algumas cidades dos estados vizinhos, a crise no setor de ortopedia vem se arrastando desde 2010, quando o MPE entrou na Justiça para obrigar a devida prestação deste serviço, para que fosse regularizado, com a escala de presença de médicos especializados. Segundo o Sindimed, o sistema de plantão era para contar com cinco ortopedistas, sendo três trabalhando no Pronto-Socorro e dois no Centro Cirúrgico, mas atualmente são apenas dois e tem dias que há somente um para se dividir entre esses dois espaços.